

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior
(RDQA)
2º quadrimestre de
2023**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações	5
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.....	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.4. Mortalidade por grupos de causas	9
4. Dados de produção de Serviços no SUS.....	11
4.1. Produção de Atenção Básica.....	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento	12
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização	12
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	14
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	16
7. Programação Anual de Saúde (PAS).....	19
8. Execução Orçamentária e Financeira	35
9. Auditorias	41
9.1. Auditorias Internas.....	41
9.2. Auditorias Externas	43
10. Considerações	53

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório Quadrimestral referente:** 2º quadrimestre de 2023**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome:** Beatriz Battistella Nadas**Data da Posse:** 01/04/2022 - Decreto nº 461. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 65 – ANO XI de 01 de abril de 2022.**A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:** Não**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE****Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84**Nome do Gestor do Fundo:** Beatriz Battistella Nadas**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 06/10/2019 – Gestão 2020 a 2023

Composição CMS: Decreto municipal nº 582/2021

Telefone: (41) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2023 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 10/2023. Aprovada na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 16 de março de 2023.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2023, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5o O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2023 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 10/2023 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 12/09/2023.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 155 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 108 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 52 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, dois Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado (Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 540/2020, efetiva a composição do CMS e o decreto municipal nº 1108/ 2022 atualiza a composição do CMS para gestão 2020-2023, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 72/2019.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2021			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	59.885	57.095	116.980
5 a 9 anos	59.719	57.211	116.930
10 a 14 anos	61.568	59.879	121.447
15 a 19 anos	68.757	66.157	134.914
20 a 29 anos	148.801	146.512	295.313
30 a 39 anos	151.806	160.667	312.473
40 a 49 anos	137.959	153.911	291.870
50 a 59 anos	109.949	131.996	241.945
60 a 69 anos	78.218	105.364	183.582
70 a 79 anos	40.449	60.212	100.661
80 anos e mais	15.968	31.643	47.611
Total	933.079	1.030.647	1.963.726

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 12/09/2023.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2021, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2021 de 1.963.726 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.141.601 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,1% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 233.910 indivíduos (11,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 256.361 pessoas (13,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 331.854 pessoas, com uma frequência de 16,9%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2017 a 2023.							
Unidade Federativa	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Curitiba	22.746	22.112	21.394	19.727	18.575	18.395	11.951

Dados extraídos em 11/09/2023, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.

*dados preliminares e parciais até agosto de 2023.

Análise:

No item 3.2, referente aos nascidos vivos, de 2017 a 2022 houve redução de 19,1% no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Curitiba, conforme dados do Sistema

de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). A queda mais substancial ocorreu no ano de 2020 (7,8%), o equivalente a 1.666 nascimentos a menos que o ano anterior.

Em 2022 houve recuperação no número de nascimentos, ou seja, este indicador alcançou 99% do total de ocorrências do ano anterior. Entretanto, em 2023, no período de janeiro à julho, nasceram 3,2% menos NV de mães residentes em Curitiba, comparado ao ano de 2022.

Em 2022, das 18.395 declarações de nascidos vivos (DNV) de mães residentes em Curitiba, 19,8% foram classificadas como nascido vivo de risco ao nascer, ou seja, NV expostos a situações relacionadas ao maior risco de adoecer ou de morrer, tais como: prematuridade, baixo peso ao nascer, apgar no 5º minuto <7, menos de 4 consultas no pré-natal, idade materna, entre outras identificadas na DNV. Em 2023, até o momento, a proporção de NV de risco encontra-se em 18,8%, do total de 11.951 NV de mãe residente em Curitiba.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2023.					
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.406	9.461	18.357	5.724	2.617
II. Neoplasias (tumores)	10.034	8.809	9.928	11.565	5.948
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993	479
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.821	1.090	1.364	1.667	822
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.443	1.257	2.067	2.483	1318
VI. Doenças do sistema nervoso	3.312	2.130	2.316	2.816	1626
VII. Doenças do olho e anexos	2.086	1.439	1.824	2.419	1309
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	231	121
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.254	11.345	11.204	14.239	7.204
X. Doenças do aparelho respiratório	9.881	6.504	7.269	11.340	6.033
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.719	8.867	9.125	12.036	6.521
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.884	2.101	2.276	2.784	1528
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3.483	1.751	1.533	2.565	1298
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9.128	5.888	6.216	8.131	4.352
XV. Gravidez parto e puerpério	15.667	13.248	13.431	13.418	6.377
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.037	3.053	3.399	3.361	1515
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.180	535	742	1.084	552
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3.249	2.791	3.086	3.823	1768
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17.188	14.715	15.031	16.374	8.726
XXI. Contatos com serviços de saúde	3.146	1.705	1.647	2.839	2.053
Total	126.035	97.542	111.721	119.892	62.167

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/08/2023.

Dados referentes até junho de 2023 - A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Quanto ao item 3.3 referentes às principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internamentos no município, em 2022 estão as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 13,7%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% dos internamentos, já a gravidez, parto e puerpério (capítulo XV da CID 10) com 11,2% foi a terceira causa.

Dentre as causas de internações do Capítulo XIX incluem-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal), estas apresentaram redução de internamentos 4,7% comparando os anos de 2019 e 2022.

Como segunda causa dentre as internações aparecem as doenças do aparelho circulatório, as quais tiveram uma significativa queda de internações no comparativo de 2019 com 2022 de 12,4%.

Em relação aos internamentos por gravidez, parto e puerpério, observa-se redução de 2019 para 2022 de 14,4%.

Dentre as doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um aumento das internações, justificada porque neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus, sendo que do ano de 2019 para 2021 foi na proporção de 239,6% e, quando comparado o ano de 2021 com 2022 observa-se redução 68,8% nos internamentos, retornando ao patamar de internações semelhantes ao quantitativo de 2019. Já quando se faz o comparativo de 2019 com 2022, observa-se um aumento de 5,9% neste quantitativo.

Até junho de 2023 ocorreram o registro de 62.167 internações, segundo capítulo CID 10 e ano de processamento das AIHs. Pode-se afirmar que as três primeiras causas de internação permanecem as mesmas observadas no ano de 2022, no entanto demais análises e comparativos com o ano de 2023 são ainda insipientes, pois não contemplam a totalidade dos dados do referido ano, visto que estão atualizados somente até junho.

Os dados de 2022 e 2023 são preliminares e passíveis de alteração conforme atualizações do banco de dados. Foram extraídos do sistema SIH/SUS via TABWIN em 31/08/2023.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2017 a 2023							
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	350	379	400	2.715	6.332	1.227	429
II. Neoplasias (tumores)	2.426	2.530	2.626	2.619	2.590	2.633	1700
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	30	36	30	41	36	24	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	729	826	654	807	932	812	392

V. Transtornos mentais e comportamentais	78	124	103	182	257	209	93
VI. Doenças do sistema nervoso	693	768	819	856	983	1.053	636
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	0	1	0	0	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.956	2.860	2.850	2.661	3.015	3.180	1.823
X. Doenças do aparelho respiratório	1.049	988	996	750	791	1.065	714
XI. Doenças do aparelho digestivo	613	557	627	604	647	705	445
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	22	39	37	64	62	52
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tec conjuntivo	68	62	63	57	44	79	51
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	231	253	334	300	340	312	238
XV. Gravidez parto e puerpério	8	7	3	7	19	4	4
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	113	108	79	82	70	94	46
XVII Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	84	81	63	63	75	69	60
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	86	83	155	184	254	333	400
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.188	1.217	1.154	1.198	1.231	1.269	727
Total	10.727	10.902	10.995	13.164	17.680	13.130	7.829

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba
2022 e 2023: dados preliminares e parciais extraídos do SIM- Curitiba, em 11/09/2023
*2023 referente ao primeiro e segundo quadrimestre

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período de 2017 a 2019 o número de óbitos de residentes em Curitiba manteve-se em torno de 11.000 ao ano com elevação nos anos seguintes. No ano de 2020, primeiro ano pandêmico, houve aumento de 2.169 óbitos em relação ao ano anterior (19,7%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.516 óbitos, o equivalente a 34,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo a análise por grupo de causas, no período de 2017 a 2019, as doenças do aparelho circulatório mantêm-se como principal causa de morte na população residente em Curitiba, seguida das neoplasias e causas externas (acidentes e violências).

Em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ocupar a primeira causa de óbitos (2.715), seguida das doenças aparelho circulatório (2.661) e neoplasias (2.619). Ao compararmos o ano de 2021 com 2019, observa-se um aumento de 6.685 óbitos, o que equivale a 60,8%.

É possível afirmar que em 2021 as causas infecciosas e parasitárias (capítulo em que concentram os óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19), se mantêm evidentemente como a principal causa de morte na população – 6.332 óbitos, incremento de 133,2% em relação ao ano anterior. Em segunda posição estão as doenças do aparelho circulatório, seguida das neoplasias.

Considerando os dados de 2022, observa-se um declínio dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, passando a ocupar preliminarmente a quarta posição, observando um

decréscimo de 55% em relação ao ano de 2020 e de 80,7% em relação a 2021. As doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a primeira causa de óbito, seguida das doenças neoplásicas e causas externas.

Em relação ao segundo quadrimestre de 2023 consta no SIM Curitiba, 4.182 óbitos de residentes em Curitiba, totalizando 7.829 no período de janeiro à agosto. Percebe-se que o perfil de mortalidade no período acumulado está semelhante ao período anterior à pandemia, onde as três principais causas de óbito são: cardíacas, neoplásicas e por causas externas.

Vale ressaltar que há declarações de óbitos de 2023 em processo de investigação e análise e, alguns casos de 2022 que aguardam laudos e, portanto, podem ocorrer alterações na causa básica da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – por mês e acumulado do ano - Curitiba, 2023*.							
Tipo de produção	1º semestre						Acumulado do ano
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Atendimento Odontológico	38.835	36.531	51.863	44.494	58.046	52.782	282.551
Atendimento Individual	262.524	246.315	329.093	266.354	326.171	293.517	1.723.974
Visita Domiciliar	37.175	34.468	43.519	40.853	52.051	49.350	257.416
Procedimento**	2.550.911	2.159.739	2.805.907	1.287.772	1.044.878	911.028	10.760.235
Total	2.889.445	2.477.053	3.230.382	1.639.473	1.481.146	1.306.677	13.024.176

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2023. Data da consulta 04/09/2023

**considerando divergência de dados de procedimentos (aferição de pressão arterial) após análise, foi solicitado correção ao setor responsável

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a junho de 2023, 13.024.176 atendimentos, destes 10.760.235 (82,62%) em procedimentos clínicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – janeiro a junho - Curitiba, 2023*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	53.811	R\$ 4.132.256,77	69	R\$ 132.602,30
03 Procedimentos clínicos	86.482	R\$ 733.666,51	44.130	R\$ 68.869.538,19
04 Procedimentos cirúrgicos	8.336	R\$ 199.107,38	27.089	R\$ 86.554.968,02
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	15	R\$ 1.770,08	1.657	R\$ 22.631.388,03
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7	R\$ 596,64	-	-
Total	148.651	R\$ 5.067.397,38	72.945	R\$ 178.188.496,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2023. Data da consulta 12/09/2023

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a junho, 148.651 procedimentos a nível ambulatorial, destes 58,1% em procedimentos clínicos e 36,1% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 72.945 AIH, sendo 60,5% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – janeiro a junho - Curitiba, 2023*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	145.498	R\$ 515,10**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.894	R\$ 2.080.618,71

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2023. Data da consulta 12/09/2023

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, de janeiro a junho, foram realizados 145.498 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 1.894 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - janeiro a junho- Curitiba, 2023*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	687.475	R\$ 22.993,36	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.411.017	R\$ 72.458.106,86	561	R\$ 557.689,68
03 Procedimentos clínicos	8.044.613	R\$ 86.975.158,46	46.652	R\$ 70.899.602,37
04 Procedimentos cirúrgicos	101.319	R\$ 6.409.755,51	54.948	R\$ 138.451.306,41
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	42.332	R\$ 15.751.182,64	2.029	R\$ 28.643.740,53
07 Órteses, próteses e materiais especiais	82.743	R\$ 7.795.093,02	-	-
Total	20.369.499	R\$ 189.412.289,85	104.190	R\$ 238.552.338,99

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2023. Data da consulta 12/09/2023.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; praticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que, de janeiro a março, foram realizados 20.369.499 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 56% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 104.190 AIH, sendo 52,7% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento janeiro a junho - Curitiba, 2023*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	99.393	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.982	-
Total	101.375	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis até junho de 2023. Data da consulta 12/09/2023.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Análise:

O item 4.6 aponta que, de janeiro a junho, foram realizados 101.375 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 98% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba – 2º Quadrimestre de 2023				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01	-	-
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	-	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	-	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	-	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	-
Centro de Imunização	01	01	-	-
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	109	108	-	01
Clínica/ Centro de Especialidades	* 37	34	01	02
Consultório isolado	00	00	-	-
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	-	-
Farmácia	02	01	-	01
Hospital Especializado	**07	05	02	-
Hospital Geral	16	08	06	02
Laboratório de Saúde Pública	01	-	-	01

Policlínica	12	11	01	-
Posto de Saúde	01	-	01	-
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	-	-
Pronto Socorro Especializado	01	0	-	01
Telessaúde	03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	***40	23	09	08
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28	-	-
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	-	-
TOTAL	308	263	22	23

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 04/09/2023.

* Diminui 1 Estabelecimento: Clínica de Olhos Batel LTDA - CNES 0016144, transformada em Não SUS em 28/06/2023 e desativada em 05/07/2023;

** Desativação do Hospital Vitor do Amaral - CNES 2640244 no dia 31/07/2023 na Competência 07/2023;

***Diminui 1 Estabelecimento: APP - CNES 2795949, Gestão Estadual, desativada na Competência 05/2023;

Diminui 1 Estabelecimento: IDC Laboratório - CNES 9107134, transformado em Não SUS em 14/06/2023;

Diminui 1 Estabelecimento: Laboratório Dantas Matriz - CNES 2640228, transformado em Não SUS em 14/06/2023;

Diminui 1 Estabelecimento: Vicenlab - CNES 3251527, transformado em Não SUS em 14/06/2023;

Diminui 1 Estabelecimento: Laboratório São Lucas Sede - CNES 2715880, transformado em Não SUS em 14/08/2023.

5.2 Por natureza jurídica:

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2023.				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	193	193
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	14	2	19
Fundação Pública de Direito Público Federal	-	-	2	2
Autarquia Federal	1	-	4	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	1	1	2
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	6	4	23	
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	4	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	7	3	23	33
Total	22	23	263	308

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 04/09/2023.

Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 264 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 108 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 34 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 05 Hospital Especializado, 08 Hospital Geral, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 01 Telessaúde, 23 Unidades de Diagnóstico e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 28 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre.

Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 06 Hospitais gerais e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnóstico e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2023.		
	1º quadrimestre 2023	2º quadrimestre 2023
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	Nº de profissionais
Estatutários	5.259	5.336
CLT	571	565
Cargos em Comissão	7	7
PSS (não emergencial)	124	0
Municipalizados	12	12
Médicos do Programa Mais Médicos	20	32
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	3	3
Subtotal	5.996	5.955
<i>FEAS *</i>	3.936	4.164
Total de profissionais	9.932	10.119

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/09/2023.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - agosto/2023		
Cargo	1º quadrimestre 2023	2º quadrimestre 2023
Agente Administrativo ¹	200	197
Agente Comunitário de Saúde ²	505	502
Agentes de Combate às Endemias ³	71	68
Agente Controle Zoonoses	4	4
Analista Desenvolvimento Organizacional	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	2	2
Assistente Social ⁴	8	7
Atendente de Saúde ⁵	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁶	37	35
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁷	428	426
Biólogo	24	24
Cirurgião Dentista ⁸	457	473
Educador Social ⁹	5	4
Enfermeiro ¹⁰	750	800
Enfermeiro PSS (não emergencial) ¹¹	46	0
Engenheiro Civil	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹²	101	105
Fisioterapeuta ¹³	44	46
Fonoaudiólogo ¹⁴	13	16
Médico ¹⁵	643	651
Médico Veterinário ¹⁶	24	25
Motorista	8	8
Nutricionista	42	42
Orientador em Esporte e Lazer	26	26
Pedagogo	1	1
Profissional do Magistério	2	2
Profissional Polivalente	9	9
Psicólogo ¹⁷	64	68
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁸	2.194	2.191
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não emergencial) ¹⁹	78	0
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ²⁰	137	134
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica	24	24
Técnico Saneamento	3	3
Terapeuta Ocupacional ²¹	3	6
TOTAL	5.966	5.912

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/09/2023.

¹ Agente Administrativo: 2 estatutários desligados e 1 transferência para a SMMA. Dos 197 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 3 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: 3 desligados. Dos 68 ativos, 5 são municipalizados.

⁴ Assistente Social: 1 estatutário desligado.

⁵ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁶ Auxiliar Administrativo Operacional: 2 estatutários desligados.

⁷ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados e 1 reversão de aposentadoria.

⁸ Cirurgião Dentista: 9 estatutários desligados e 25 nomeados por concurso público.

⁹ Educador Social: 1 estatutário desligado.

¹⁰ Enfermeiro: 7 estatutários desligados. 55 nomeados por concurso público. 1 Retorno disposição F A S e 1 reintegração de cargo. Dos 800 ativos, 1 é municipalizado.

- ¹¹ Enfermeiro PSS (não emergencial): 46 termos de contrato.
- ¹² Farmacêutico-Bioquímico: 4 nomeados por concurso público.
- ¹³ Fisioterapeuta: 2 nomeados por concurso público.
- ¹⁴ Fonoaudiólogo: 3 nomeados por concurso público.
- ¹⁵ Médico: 9 estatutários desligados e 17 nomeados em concurso público. Dos 651 ativos 2 são municipalizados.
- ¹⁶ Médico Veterinário: 1 nomeado em concurso público.
- ¹⁷ Psicólogo: 1 estatutário desligado. 5 nomeados em concurso público.
- ¹⁸ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 19 estatutários desligados e 16 nomeados em concurso público. Dos 2191 ativos, 1 é municipalizado.
- ¹⁹ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não emergencial): 78 termos de contrato.
- ²⁰ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 4 estatutários desligados e 1 nomeado em concurso público.
- ²¹ Terapeuta Ocupacional: 3 nomeados em concurso público.

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento SMS – Curitiba Agosto/2023									
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Demitido	Demissão (estágio probatório, abandono de cargo/penalidade)	Rescisão a pedido (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Sem Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Com Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Término de Contrato (PSS / PSS emergencial) / Convênio Municipalizado	Total
Agente Administrativo	2								2
Agente Comunitário de Saúde (CLT)					2		1		3
Agente de Combate as Endemias (CLT)					2		1		3
Assistente Social	1								1
Auxiliar Administrativo Operacional	2								2
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	3								3
Cirurgião Dentista	7	2							9
Educador social			1						1
Enfermeiro	4	3							7
Enfermeiro PSS (não emergencial)								46	46
Médico	6	3							9
Psicólogo		1							1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	9	9	1						19
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não emergencial)								78	78
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	3	1							4
Total	37	19	2		4		2	124	188

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/09/2023.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.119 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2023 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2023.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2023, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2023 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 66 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 5ª Reunião Extraordinária do Pleno, realizada em 16 de março de 2023, sob a Resolução nº 10/2023.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2023 referentes ao 2º quadrimestre:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes. Indicador: Plano elaborado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano diretor elaborado.	
Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira. Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Disponíveis as funcionalidades da emissão de prescrições, de atestados e registro de atendimento não presencial.	
Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. * Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. *	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 91,38
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre por meio do sistema eGestor/MS. No primeiro semestre de 2023 foram acompanhadas 96.756 pessoas, o que representa 91,38% % do público alvo do Programa Bolsa Família a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada.	
Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.	Meta anual: 63%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram reorganizadas por meio de capacitações, reorganização e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção (primária, secundária e terciária) e ampliação dos Grupos Virtuais para a Cessação do Tabagismo pela Central Saúde Já Curitiba na cidade	
Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 71%
	Resultado acumulado: 82%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 89 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado.	
Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS. Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 179 equipes de Saúde da Família (eSF), 208 equipes de Atenção Primária (eAP), 303 equipes de Saúde Bucal (eSB), 19 equipes e Multi e 4 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, julho 2023.	

*escrita da ação alterada por mudança no nome do programa pelo Governo Federal.

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1

<p>a população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município.</p> <p>Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.</p>	<p>Resultado acumulado: 2</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Neste quadrimestre foi produzido material gráfico e vídeo para orientar a população sobre diferentes pontos de atenção à saúde de Curitiba e quando procurar cada um deles. Foram impressos 30 mil folhetos, distribuídos para toda rede da SMS e o vídeo está disponível nas redes sociais da prefeitura (youtube, facebook e instagram), além de ser distribuído por whatsapp. Também foi disponibilizado conteúdo sobre os pontos de atenção à saúde para ser impresso e distribuído por comerciantes do Bairro Novo, que solicitaram a arte.</p> <p>No Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html, dispõem de orientação sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência.</p>	
<p>Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas.</p> <p>Indicador: Estudo elaborado.</p>	<p>Meta pactuada: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Permanecem em desenvolvimento ações como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica.</p>	
<p>Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS.</p> <p>Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p> <p>Resultado acumulado: 1</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html.</p>	
<p>Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias.</p> <p>Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.</p>	<p>Meta anual: 3</p> <p>Resultado quadrimestral: 1</p> <p>Resultado acumulado: 3</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Na linha de cuidado do IAM foi realizada avaliação dos resultados associados à Insuficiência Coronariana, tratada por meio de angioplastias na cidade de Curitiba. Realizada análise dos bancos de dados de auditoria e também por auditoria operativa dos casos de angioplastias (com ou sem implante de Stent coronariano) realizados do município de Curitiba no ano de 2022.</p> <p>São realizadas por amostragem a avaliação quali-quantitativos dos indicadores das UPAS conforme as regras estabelecidas em contrato com FEAS, onde além da produção de atendimentos médicos mensais, da produção de Classificações de Risco, são avaliados a utilização correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos para as linhas de AVC e IAM.</p>	

<p>Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS.</p> <p>Indicador: Percentual de processos instruídos.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No 2º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.</p>	
<p>Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba.</p> <p>Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No segundo quadrimestre, foi monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Santa Casa de Curitiba – HSC e Unidade de Assistência Complementar (UAC) – na estrutura física do Instituto de Medicina do Paraná, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, o Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, HNSG Mater Dei, Hospital São Vicente Centro, Hospital São Vicente CIC., Hospital Menino Deus e UNIICA/Hospital Bom Retiro.</p>	
<p>Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos.</p> <p>Indicador: Sistema de hospital dia implantado.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O regime de Hospital Dia para a realização de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos encontra-se implantado em Curitiba com o total de 37 leitos SUS (Fonte: SCNES). Estão habilitados nesta modalidade, o Complexo Hospital de Clínicas, Hospital Universitário Cajuru e Hospital Erasto Gaertner. De abril a julho, foram realizados o total de 918 procedimentos na modalidade hospitalar dia (Fonte: SIHD2).</p>	
<p>Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.</p> <p>Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.</p>	Meta anual: 80%
	Resultado quadrimestral: 66,6%
	Resultado acumulado: 66,6%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Dos 15 hospitais que possuem contrato, a Centro Médico Comunitário do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Bom Retiro/Uniica, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Santa Casa e Hospital Madalena Sofia, mantem a utilização desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 66,6% dos hospitais que possuem contrato integrados e fazem a referência e contra referência. Agendado para 19/09/2023, treinamento para os demais hospitais contratualizados para utilização da ferramenta de gestão de alta no prontuário eletrônico.</p>	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No segundo quadrimestre foram vinculadas 4.595 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, totalizando 9.070 gestantes inscritas. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.385 crianças; destas, 4.231 crianças foram vinculadas ao Programa da Criança no segundo quadrimestre de 2023.	
Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,18
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 35.105 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, no período de janeiro a junho, atingindo a razão de 0,18. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,15
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 17.150 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba no período de janeiro a junho, atingindo a razão de 0,15. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 9
	Resultado quadrimestral: 7
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado. O acolhimento infanto-juvenil é realizado pelas Unidades de Acolhimento da FAS, sendo todas vinculadas aos CAPS de referência de seu território, para atendimento e acompanhamento de forma longitudinal. Também pactuado com a FAS agenda mensal para discussão dos casos complexos e direcionamentos para outros pontos de atenção de maior complexidade, conforme necessidade de cuidado.	
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.	
Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização do Protocolo de Saúde Bucal na APS, com a inclusão das principais condições crônicas de interesse na saúde bucal e dos Fluxos Assistenciais do cuidado da pessoa com Diabetes e Hipertensão na APS.	
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida. atendimentos nos ambulatórios de especialidade em Geriatria (Hospital de Clínicas do PR, Hospital Municipal do Idosa Zilda Arns e Santa Casa de Misericórdia de Curitiba).	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%

Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida. Considerando o cenário epidemiológico favorável foram retomados os atendimentos odontológicos com foco nos grupos prioritários: gestantes, crianças e pessoas com diabetes.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico.	Meta anual: 60%
Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Resultado acumulado: 78%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 5.243 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 78% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total	Meta anual: 10
Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foram mantidas oferta das seguintes especialidades odontológicas em todos os prestadores: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizado o LIRAA em abril de 2023, com o resultado de 0,5% de índice de infestação para o <i>Aedes aegypti</i> classificando o município de Curitiba como satisfatório. Esta meta foi repactuada em reunião presencial com Ministério da Saúde nas datas de 24 e 25 de agosto de 2023 ficando definida a realização de apenas um LIRAA anual, portanto considera-se a meta cumprida.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado quadrimestral: < 1%
	Resultado acumulado: < 1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientações à população, vem sendo constantemente realizadas a fim de manter o índice de infestação abaixo de 1%. De janeiro a agosto de 2023 foram realizados 10 Mutirões de Recolhimento de Resíduos com a remoção de mais de 200 toneladas de entulhos que estavam acumulados dentro dos imóveis dos Curitibanos. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Controle do Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. Todos os distritos Sanitários realizam atividades educativas para a população em geral com a participação dos biólogos e Agentes de Combate às Endemias sempre com o objetivo de conscientizar as pessoas da sua responsabilidade em relação aos cuidados com os seus espaços fazendo a remoção de qualquer quantidade de água acumulada que possa ser utilizada pelo mosquito para sua proliferação. A campanha de	

comunicação foi atualizada e está em todos os equipamentos urbanos e formatos de mídia, como em disparos de e-mail, site especial*, mídia exterior, post em redes sociais, reportagens para a agência de notícias da prefeitura, divulgação na imprensa, mensagens de celular, ligações telefônicas com informação gravada, painéis digitais e na TV dos ônibus, com veiculação do jingle em emissoras de rádios e um filme para TV e redes sociais.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Sem meta para 2023
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 33%
	Resultado acumulado: 66%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 66% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No primeiro quadrimestre foram enviadas 245 amostras, sendo: 134 de morcegos, 83 de cães, 24 de gatos, 4 de primatas não humanos. Resultados: 06 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos. No segundo quadrimestre foram enviadas 182 amostras, sendo: 69 de morcegos, 85 de cães, 22 de gatos, 6 de primatas não humanos. Resultados: Nenhuma amostra resultou positiva para raiva	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Participação em evento promovido pela PIB (Primeira Igreja Batista de Curitiba) no bairro Parolin. Foram feitas orientações sobre os principais sintomas, forma de transmissão e medidas de prevenção da leptospirose, com orientação individualizada e entrega de folder para 95 pessoas. Participação em evento realizado na Faculdade Pequeno Príncipe, com apresentação de acadêmicos do curso de Biomedicina referente aos resultados da ação de prevenção à leptospirose na Escola Estadual Doracy Cezarino, no bairro Parolin. Foram orientados 125 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A comunidade escolar atendida pela instituição é composta, em sua maioria, por estudantes que residem em área de risco para leptospirose.	
Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foi realizada investigação ecoepidemiológica de 28 casos confirmados de leptospirose humana, encaminhados no 1º quadrimestre à Unidade de Vigilância de Zoonoses pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>O atendimento às solicitações encaminhadas pela central 156 é realizado em todo o município, com intervenção química em bueiros e orientações aos munícipes sobre roedores e leptospirose. Neste 1º quadrimestre foram atendidas 1.311 solicitações.</p> <p>Neste 2º quadrimestre foi realizada a investigação ecoepidemiológica de 19 casos confirmados de leptospirose humana. Os casos são encaminhados pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários à Unidade de Vigilância de Zoonoses. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores.</p> <p>Foram atendidas 926 solicitações encaminhadas pela central 156, para intervenção química em bueiros e orientações aos munícipes sobre roedores e prevenção à leptospirose.</p>	
<p>Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.</p> <p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 45,06%
	Resultado acumulado: 95,12%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análises em 799 amostras de água de consumo humano ao ano. No 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 50,06% da meta.</p> <p>No 2º quadrimestre foram realizadas análises em 360 amostras, o que corresponde a 45,06% da meta A tendência é de cumprimento da meta.</p>	
<p>Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA).</p> <p>Indicador: Percentual de inspeções realizadas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Atividade programada para ser realizada no 3º quadrimestre.</p>	
<p>Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.</p> <p>Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE). Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: a) Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e b) gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados no Sinan, 2971 acidentes de trabalho e 2860 no segundo quadrimestre.</p>	
<p>Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%

Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das declarações de nascidos vivos de ocorrência em Curitiba no 1º quadrimestre de 2023 que constam no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), 5.662 são de residência em Curitiba e foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 1.120 (19,8%) classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento. No 2º quadrimestre de 2023 constam no SINASC, 5.756 declarações de nascidos vivos com residência em Curitiba e todas foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 1.074 (18,7%) classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 93,3%
	Resultado acumulado: 95%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das 4.182 declarações de óbitos de residentes em Curitiba de ocorrência no 2º primeiro quadrimestre de 2023, inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, a maioria dos casos foram investigados para qualificação da causa da morte, e até o momento 93.3% constam com causa básica definida (3.902), enquanto 280 DOs (6,7%) aguardam investigação, laudo ou exames que auxiliem na elucidação da causa básica de morte.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 80,1%
	Resultado acumulado: 90%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 226 óbitos infantis, fetais e de MIF ocorridos no 2º quadrimestre, 80,1% % foram investigados até o momento (11/092023): 39 óbitos infantis (78 % investigados), 27 óbitos fetais (65,9%) e 114 óbitos de MIF (85,1%). Os demais encontram-se em processo de investigação, para sua finalização em até 120 dias após a ocorrência, prazo definido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 93%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º Quadrimestre de 2023, foram registrados 7 casos, todos evoluíram para a cura. No acumulado dos dois quadrimestres de 2023, foram notificados 14 casos novos, destes 13 casos evoluíram para a cura, totalizando 93% de cura no período acumulado.	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>No 1º quadrimestre foram notificados 2.430 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS –dados extraídos em 01/05/2023 - dados preliminares.</p> <p>No 2º quadrimestre foram notificados 1.499 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS –dados preliminares, extraídos em 01/09/2023.</p>	
<p>Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3º dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3º dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.</p> <p>*meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.</p>	Meta anual: 75%
	<p>Resultado acumulado: 00%</p> <p>Pentavalente: 81,4%</p> <p>Pneumocócica 10-valente: 83,3%</p> <p>Poliomielite: 81,8%</p> <p>Tríplice Viral: 92,7%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Neste 2º quadrimestre, os dados das coberturas vacinais são preliminares. A rede municipal vem realizando busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e adequação do esquema vacinal, ofertando vacinações em finais de semana e em horários estendidos das Unidades de Saúde, fortalecendo parcerias com Secretaria Municipal da Educação e ampliando o acesso à informação através do uso das redes sociais, televisão, rádio, áudio/visual.</p>	
<p>Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde.</p> <p>Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.</p>	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>A análise dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) das Unidades de Saúde, mostra que comparando-se o ano de 2019 (pré-pandemia) com o 1º semestre de 2023, apontam os seguintes resultados:</p> <p>- Indicadores de Baixa estatura, Baixo peso e Magreza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa estatura: tendência de aumento para as crianças menores de 10 anos e redução para os adolescentes de 10 a 19 anos. • Baixo peso / Magreza: tendência de aumento para as crianças menores de 10 anos, adolescentes de 10 a 19 anos e idosos com 60 anos ou mais; para os adultos de 20 a 59 anos observou-se estabilidade do indicador e para gestantes redução no percentual. <p>- Indicadores de Peso elevado, Sobrepeso e Obesidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Peso elevado em crianças menores de 5 anos e o Sobrepeso para os demais grupos (crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes entre 10 e 19 anos, adultos entre 20 e 59 anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes), apresentaram tendência de diminuição no período. • A Obesidade permaneceu estável para as crianças entre 5 e 9 anos, mas com uma tendência de aumento dos percentuais para adolescentes de 10 a 19 anos, adultos de 20 a 59 anos e gestantes. <p>OBS: Os dados do SISVAN das Unidades de Saúde de 2020, 2021 e 2022 foram tabulados e analisados, entretanto devido à pandemia, ocorreram uma série de alterações na rotina desses equipamentos que</p>	

<p>influenciaram os resultados, razão pela qual optou-se por comparar o ano pré-pandemia (2019) com o 1º semestre de 2023. Nos anos de 2020 e 2021 e parte de 2022, em alguns momentos só pessoas com quadros agudos com necessidade de atendimento imediato e pessoas com descompensação de condições crônicas por exemplo eram orientadas a procurar as Unidades de Saúde, diferentemente dos demais anos. Esse fator refletiu em uma redução do número de dados analisados em relação a anos anteriores, bem como trouxe o viés de que pessoas nessas situações possuem uma maior chance de apresentar baixo peso e excesso de peso em relação às demais, influenciando os resultados. Diante disso, entende-se que só os resultados de 2023 em diante poderão reproduzir de forma mais fidedigna a tendência do perfil nutricional da população usuária das US a partir de 2019.</p>	
<p>Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 73,1%
	Resultado acumulado: 76,7%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre foram alimentados no banco do Sistema de Informações de Mortalidade 93 óbitos ocorridos em Curitiba de causa básica definida como sendo acidente de trânsito. Destes, 68 foram investigados até o momento representando 73,1%. Cabe ressaltar que as declarações de óbito estão em processo de investigação, aguardando inclusive laudos da Polícia Científica que dependem de exames de alta complexidade para elucidação da causa do óbito.</p>	
<p>Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONG que trabalham com o público específico, a realização de testes rápidos de IST, dispensação de auto teste no armário digital que se encontra na Rodoferroviária, nas unidades de saúde estratégicas, no Ambulatório da CASA 4 - UFPR e entrega pelos Correios a oferta de profilaxia pré e pós exposição conforme recomendado pelo Ministério da Saúde, incluindo a TelePreP.</p>	

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

<p>Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde. Indicador: Equipe estruturada.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.</p>	
<p>Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde. Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.	
Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários. Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: Nº de Eventos: 42 Nº de Participantes: 2.077 Horas: 157 Total de horas/curso a curso: 9.743
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo quadrimestre foram realizados: <ul style="list-style-type: none"> • 42 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 2.077 participações, com 157 horas/Curso perfazendo 9.743 horas de Educação Permanente; • Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba, sendo 71 sem ônus e 19 com ônus, totalizando 90 participações; 	
Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado concurso público para diversas categorias da saúde em dezembro de 2022. No primeiro semestre de 2023, foram admitidos 367 profissionais de diversos cargos, destes, 132 profissionais admitidos no segundo quadrimestre.	

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida no 2º quadrimestre. As vagas para estágio de nível médio e superior estão abertas no IMAP e até o momento houve preenchimento de 1 vaga de estágio para o nível superior de jornalismo.	
Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 2º quadrimestre.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0

<p>cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.</p>	<p>Resultado acumulado: 0</p>
<p>No 2º quadrimestre não houve capacitação para conselheiros de saúde à nível local, distrital e municipal, há um Grupo de Trabalho em formação para preparo e execução do calendário de capacitação para Conselheiros.</p>	
<p>Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.</p>	<p>Meta anual: 100%</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 100%</p>
	<p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.</p>	
<p>Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.</p>	<p>Meta anual: 1</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 0</p>
	<p>Resultado acumulado: 1</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A 15ª Conferência Municipal de Saúde ocorreu em 25/03/2023, e precedeu a este período as 109 conferências locais e 10 conferências distritais com apoio da SMS em todas as etapas.</p>	
<p>Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).</p>	<p>Meta anual: 10</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 3</p>
	<p>Resultado acumulado: 6</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, matérias, boletim informativo, etc por site, Facebook do Conselho. A utilização dos canais digitais – site e a página de Facebook do Conselho – para divulgação de informações e notícias sobre o CMS, são atualizadas conforme demanda da Secretaria Executiva, neste quadrimestre foram publicados 3 boletins informativos.</p>	
<p>Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.</p>	<p>Meta anual: 100%</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 100%</p>
	<p>Resultado acumulado: 100%</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.</p>	
<p>Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos</p>	<p>Meta anual: 1</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 1</p>
	<p>Resultado acumulado: 1</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos. As reuniões dos conselhos foram retomadas de forma presencial.</p>	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizado adequações conforme necessárias.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Sem meta para 2023
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em elaboração.	

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às	Meta anual: 1
---	---------------

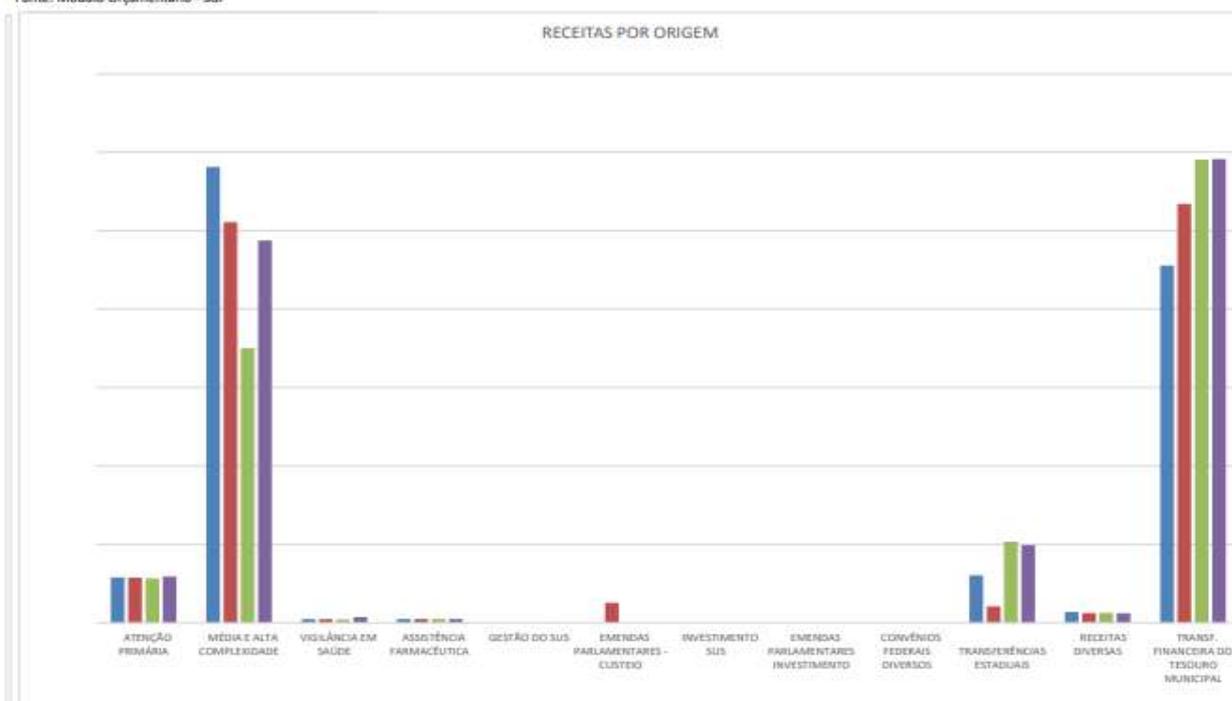
emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Resultado quadrimestral: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Este documento especifica as medidas a serem adotadas paulatinamente e de forma cumulativa, de acordo com a evolução da infecção humana pelo novo Coronavírus no Município: - Fase I – ausência de casos confirmados (Nível de Alerta); - Fase II - Notificação de alguns casos de COVID-19 (Nível de Perigo Eminente) e - Fase III - População com COVID-19 (Nível de Emergência). A identificação de cada fase de ativação de ações previstas no Plano de Contingência é norteada pelo número de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Para cada fase, as ações estão organizadas nos seguintes eixos de atuação: gestão, vigilância em saúde, assistência à saúde e comunicação social. Além da descrição das ações por fase, são apresentados alguns tópicos que aprofundam condutas estruturantes no enfrentamento da Covid-19, disponível no site da saúde.	
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Meta anual: 1 Resultado quadrimestral: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de Vacinação em execução conforme cronograma estabelecido e doses recebidas do Ministério da Saúde.	
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1 Resultado quadrimestral: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html	

8. Execução Orçamentária e Financeira

RECEITAS POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS Comparativo 2º Quadrimestre de 2022 e 2023

DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS VALORES EM REAIS						PERCENT. SOBRE TOTAL
	2º QUADRIMESTRE 2022	2º QUADRIMESTRE DE 2023				TOTAL	
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	45.214.988,26	11.578.655,56	11.498.522,89	11.309.906,02	11.788.825,98	46.175.910,45	4,88%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	308.574.190,95	116.235.112,18	102.159.512,65	70.043.116,39	97.517.726,05	385.955.467,27	40,79%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.267.968,52	893.499,96	893.499,96	795.312,96	1.419.298,66	4.001.611,54	0,42%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.769.554,76	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,40%
GESTÃO DO SUS	80.000,00	-	-	-	126.866,00	126.866,00	0,01%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	6.664.126,00	-	5.100.000,00	-	-	5.100.000,00	0,54%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	1.458.145,00	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	48.044.352,78	12.092.669,82	4.194.334,05	20.688.015,42	19.781.128,74	56.756.148,03	6,00%
RECEITAS DIVERSAS	2.561.803,21	2.748.763,27	2.457.115,22	2.516.498,75	2.400.013,54	10.122.390,78	1,07%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	390.863.607,21	91.094.421,58	106.855.090,57	118.085.713,24	118.237.397,69	434.272.623,08	45,89%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	810.498.736,69	235.585.511,06	234.100.464,03	224.380.951,47	252.213.645,35	946.280.571,91	100,00%

Fonte: Módulo Orçamentário - SGP



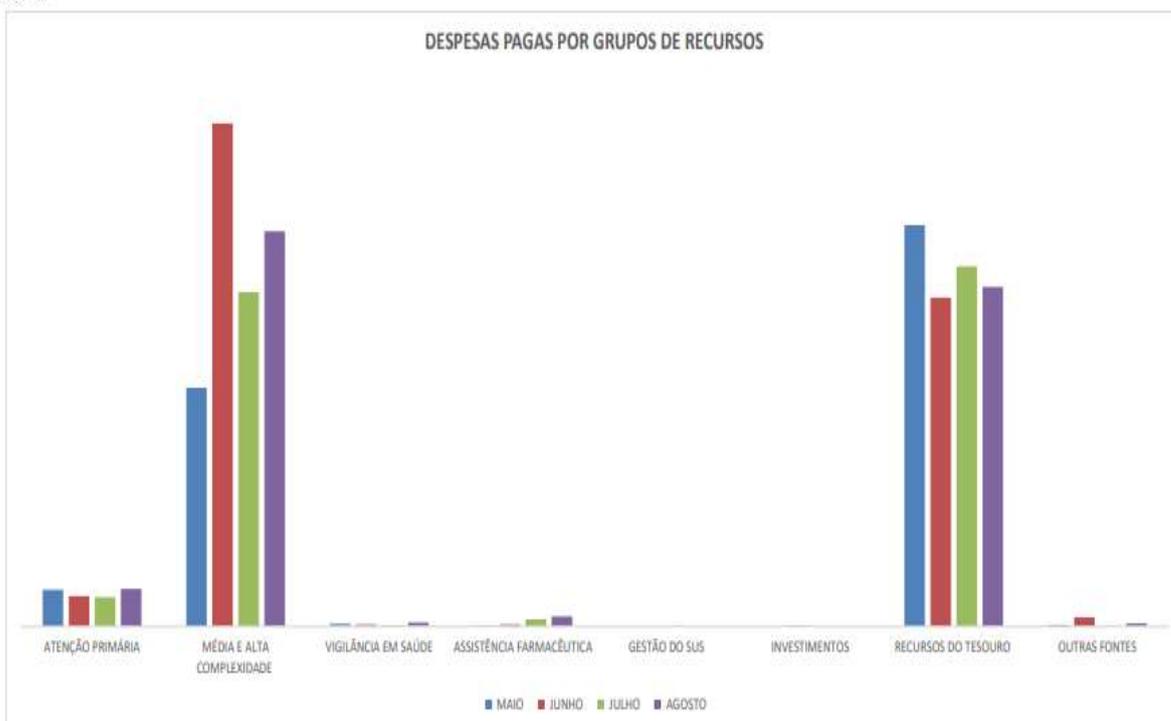
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE/2023

RECEITAS POR COMPONENTES		RECEITAS POR COMPONENTES					TOTAL SEGUNDO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS								
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	129.649.656,39	120.593.924,19	83.090.724,06	111.795.105,38		445.129.410,02	47,04%	
FUNDO A FUNDO								
ATENÇÃO PRIMÁRIA	11.578.655,56	11.498.522,89	11.309.906,02	11.788.825,98		46.175.910,45	4,88%	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	116.235.112,18	102.159.512,65	70.043.116,39	97.517.726,05		385.955.467,27	40,79%	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	893.499,96	893.499,96	795.312,96	1.419.298,66		4.001.611,54	0,42%	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69		3.769.554,76	0,40%	
GESTÃO DO SUS	-	-	-	126.866,00		126.866,00	0,01%	
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	5.100.000,00	-	-		5.100.000,00	0,54%	
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-		-	0,00%	
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	-		-	0,00%	
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	12.092.669,82	4.194.334,05	20.688.015,42	19.781.128,74		56.756.148,03	6,00%	
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	-		-	0,00%	
SAMU - Repasse Estadual	2.955.477,40	1.477.738,70	1.477.738,70	1.477.738,70		7.388.693,50	0,78%	
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	5.509.349,28	-	-	-		5.509.349,28	0,58%	
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-		-	0,00%	
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-		-	0,00%	
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	762.301,63	5.610,00	-	55.650,00		823.561,63	0,09%	
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - S	2.865.541,51	2.583.485,35	19.210.276,72	9.480.240,04		34.139.543,62	3,61%	
Investimentos	-	127.500,00	-	8.767.500,00		8.895.000,00	0,94%	
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.748.763,27	2.456.947,60	2.515.714,01	2.396.020,63		10.117.445,51	1,07%	
RECEITAS DIVERSAS (1)	-	167,62	784,74	3.992,91		4.945,27	0,00%	
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	91.094.421,58	106.855.090,57	118.085.713,24	118.237.397,69		434.272.623,08	45,89%	
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	235.585.511,06	234.100.464,03	224.380.951,47	252.213.645,35		946.280.571,91	100,00%	

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS Comparativo 2º Quadrimestre de 2022 e 2023

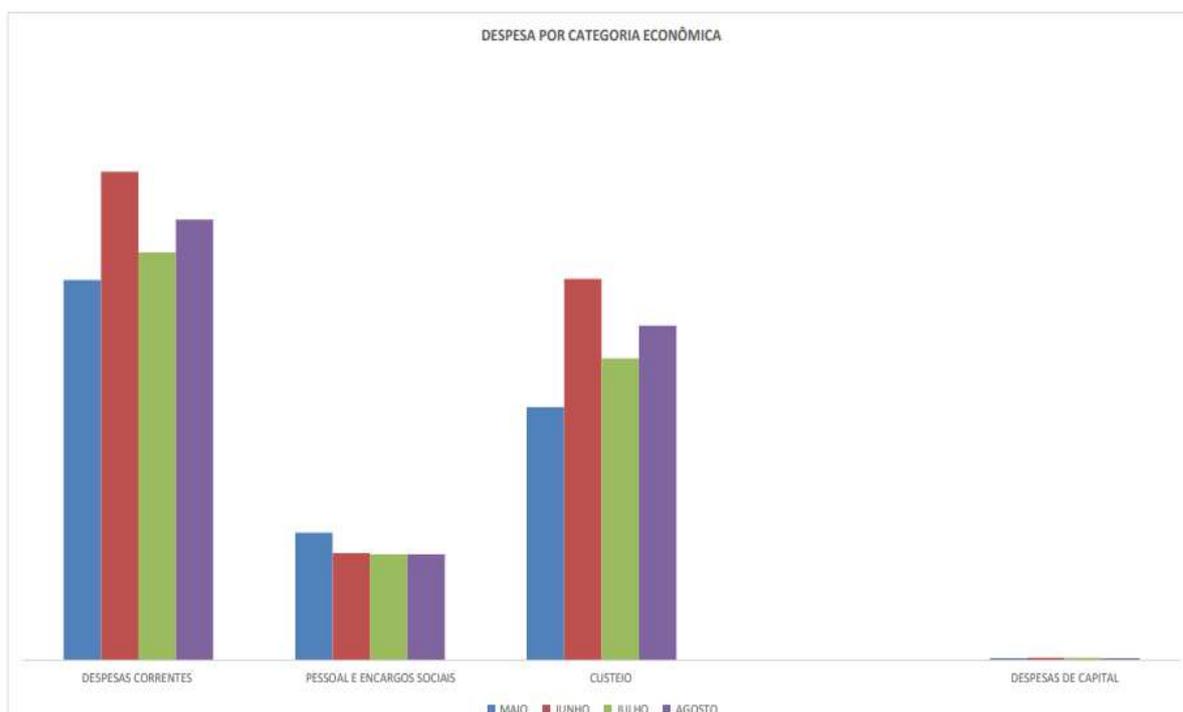
		DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS						
BLOCOS	JADRIMESTRE DE	2º QUADRIMESTRE 2022	2º QUADRIMESTRE DE 2023				TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
	PERCENTUAL SOBRE TOTAL		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO		
ATENÇÃO PRIMÁRIA	4,17%	49.972.554,40	12.083.010,37	9.976.539,14	9.675.688,07	12.399.632,16	44.134.869,74	4,36%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	33,25%	341.221.760,34	78.532.958,40	165.433.805,65	109.920.709,33	129.958.044,84	483.845.518,22	47,77%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,47%	3.100.446,78	853.523,08	674.520,41	289.533,13	1.343.708,55	3.161.285,17	0,31%
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	0,72%	3.819.360,38	203.557,07	669.924,38	2.388.856,12	3.301.295,94	6.563.633,51	0,65%
GESTÃO DO SUS	0,00%	-	-	-	34.910,14	-	34.910,14	0,00%
INVESTIMENTOS	0,07%	458.120,00	-	221.665,77	-	-	221.665,77	
RECURSOS DO TESOIRO	61,01%	304.369.341,86	132.004.964,55	108.180.787,18	118.437.008,66	111.659.853,65	470.282.614,04	46,43%
OUTRAS FONTES	0,32%	324.494,74	549.212,82	3.012.229,61	48.764,45	1.004.532,48	4.614.739,36	0,46%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	100,00%	703.266.078,50	224.227.226,29	288.169.472,14	240.795.469,90	259.667.067,62	1.012.859.235,95	100,00%

Fonte: SGP



DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA
Comparativo 2º Quadrimestre de 2022 e 2023

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS							
DISCRIMINAÇÃO	2º QUADRIMESTRE 2022	2º QUADRIMESTRE DE 2023				TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO		
DESPESAS CORRENTES	695.917.018,91	223.002.776,46	286.615.048,21	239.239.361,66	258.445.638,95	1.007.302.825,28	99,45%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	201.615.866,91	74.610.289,36	63.018.778,65	62.285.727,87	62.271.924,58	262.186.720,46	25,89%
CUSTEIO	494.301.152,00	148.392.487,10	223.596.269,56	176.953.633,79	196.173.714,37	745.116.104,82	73,57%
DESPESAS DE CAPITAL	7.348.223,37	1.224.449,83	1.554.423,93	1.556.108,24	1.221.428,67	5.556.410,67	0,55%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	703.265.242,28	224.227.226,29	288.169.472,14	240.795.469,90	259.667.067,62	1.012.859.235,95	100,00%



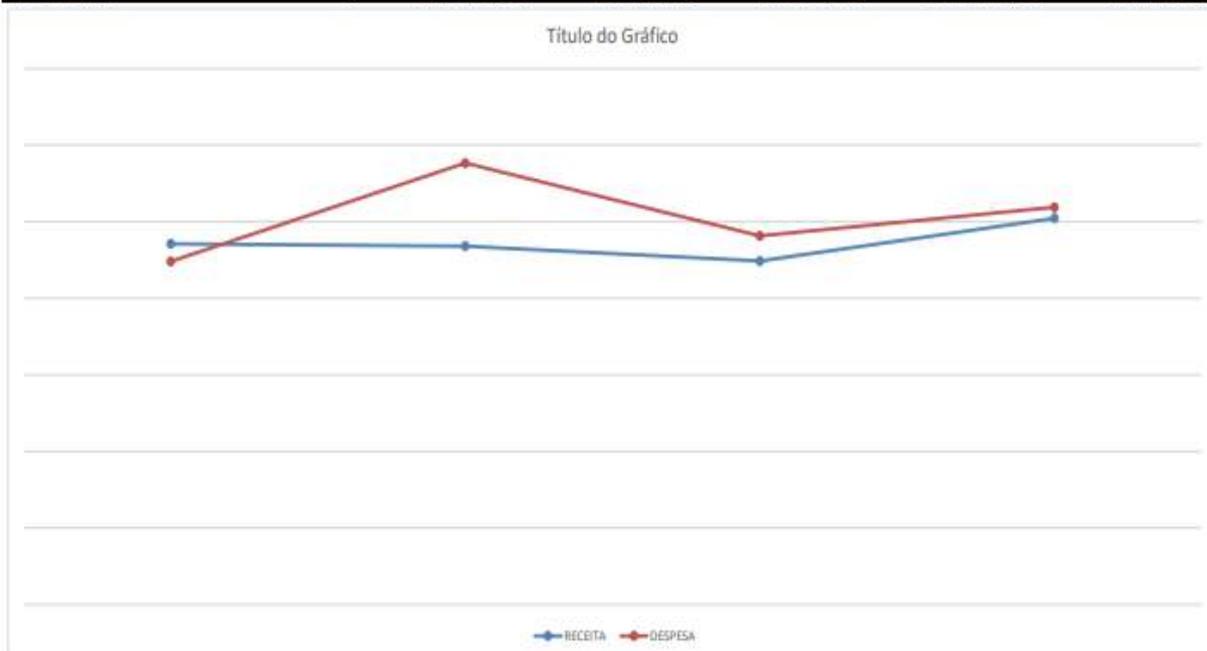
DESPESAS PAGAS POR DETALHES

Detalhe	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre
6 - TELEFO. LOC/MAN.	-	-	-	-	-
20 - PAGAMENTO ESCRITURAL	-	-	-	-	-
34 - OBRIG PATR	-	-	-	-	-
79 - MATER. CONSUMO	-	-	-	-	-
120 - DIV. CAPITAL NOVAÇ.	765.022,80	766.782,35	766.168,93	767.088,33	3.065.062,41
121 - DIV. CUSTEIO NOVAÇ.	-	-	-	-	-
130 - VIAGEM	-	-	-	-	-
141 - PASSAG. ESTADIAS	-	-	-	-	-
146 - SEGUROS	500,00	-	-	1.050,00	1.550,00
157 - MULTA TRANSITO	-	-	-	-	-
159 - INDENIZACAO RESTIT.	-	-	-	-	-
161 - LICENCIAIM. VEICULO	-	-	-	-	-
181 - CONSIG. DEPOSITO JUDICIAL	-	-	-	-	-
1118 - DIVERSOS	13.121,43	-	-	290,97	13.412,40
1123 - INDENIZACÖES/RESTITUICÖES	-	-	17.038.133,03	-	17.038.133,03
1208 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	-	-	-	-	-
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	98.296,13	116.259,63	83.324,20	80.465,47	378.345,43
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	4.922,50	6.187,50	11.880,00	2.530,00	25.520,00
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	7.000,00	4.800,00	8.700,00	4.800,00	25.300,00
1218 - FMS - LOCACAO DE IMOVEIS	748.312,54	751.612,80	737.320,87	778.018,41	3.015.264,62
1219 - SMS - FUNCIONARIO A DISPOSICAO	-	-	-	-	-
1220 - FMS - ESTAGIARIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	183.823,88	211.080,04	196.577,69	197.306,03	788.787,64
1225 - FMS - OBRAS	215.740,68	-	537.302,61	-	753.043,29
1227 - FMS - DESP. INMETRO; MULTAS TRÁNSITO	-	-	-	-	-
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	39.239.583,19	39.212.123,95	40.064.448,17	40.764.326,02	159.280.481,33
1232 - FMS - CORREIOS E TELÉGRAFOS	6.262,86	4.387,15	4.161,75	1.909,72	16.721,48
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	61.200,00	61.200,00	60.750,00	60.750,00	243.900,00
1240 - FMS - LOCAÇÃO ÔNIBUS / VEÍCULOS	1.445.388,43	1.476.195,19	1.455.997,29	2.739.376,26	7.116.957,17
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	198.721,55	-	244.171,61	248.030,71	690.923,87
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	-	42.596,40	-	1.799,00	44.395,40
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	27.983,32	13.991,66	-	29.284,56	71.259,54
1273 - FMS - IPTU IMOVEIS DA SMS	-	-	-	-	-
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	-	695.468,04	-	277.994,80	973.462,84
1295 - FMS - CONSIGNACÖES - INSS	-	-	-	-	-
1304 - SMS - COPEL	456.698,04	389.309,62	419.604,65	446.059,91	1.711.672,22
1306 - SMS - SANEPAR	152.612,12	136.074,74	168.385,68	139.058,80	596.131,34
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÖVEL	177.887,08	2.729,70	90.959,25	8.009,41	279.585,44
1323 - SMS - INFORMATICA	-	-	-	-	-
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	-	-	9.000,00	9.000,00	18.000,00
1356 - FMS - EXTRA ORÇAMENTARIA - PASEP	-	-	-	-	-
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	2.516,00	2.875,54	3.054,76	3.473,41	11.919,71
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	501.146,78	-	463.053,90	-	964.200,68
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	18.425,89	12.901,21	5.277,08	15.883,25	52.487,43
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	4.021,22	8.452,40	19.256,62	77.340,32	109.070,56
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	7.772,19	3.864,02	34.910,14	2.600,30	49.146,65
1372 - FMS - DESP.DE CARTÖRIO/DEP.JUDICIAL	-	-	-	-	-
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	308.242,84	324.022,00	-	-	632.264,84
1374 - FMS - DEVOLUÇÃO SALDO CONVÊNIO	-	-	-	-	-
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRAFICOS	6.142,50	43.980,00	9.960,00	-	60.082,50
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	258.731,25	196.251,83	246.744,87	265.144,31	966.872,26
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	1.726.839,68	1.667.224,70	1.757.018,95	2.026.616,84	7.177.700,17
1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO	-	-	-	-	-
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	3.324.041,38	1.943.690,15	2.433.207,04	3.505.774,03	11.206.712,60
1380 - FMS - MANUT.EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	278.444,91	215.472,26	143.872,85	338.864,85	976.654,87
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	109.593,45	70.578,50	118.284,10	119.416,45	417.872,50
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	14.691,06	-	4.052,34	-	18.743,40
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.395,00	15.131,20	250,00	19.059,00	39.835,20
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	34.773,16	101.781,44	103.640,87	173.491,06	413.186,53
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	1.101.305,30	1.321.395,09	1.323.981,17	1.366.510,66	5.113.192,22
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	278.347,74	415.832,21	196.722,15	185.068,71	1.075.970,81
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	3.431.297,69	3.796.002,62	4.267.499,39	4.130.557,26	15.625.356,96
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	-	-	20.900,00	-	20.900,00
1389 - FMS - PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	-	-	-	-	-
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	-	291.981,76	841.268,19	1.809.071,56	2.942.321,51
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	2.009.910,17	1.823.153,54	846.238,95	1.600.689,20	6.279.991,86
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	1.359.157,02	125.900,00	60.079,77	244.656,05	1.789.792,84
1395 - FMS - SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL	-	-	-	-	-
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	3.404.008,58	2.349.911,40	2.693.796,61	3.611.803,21	12.059.519,80
1397 - FMS- SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	283.739,11	5.261,19	539.772,22	270.358,38	1.099.130,90
1398 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - ASSISTENCIA	-	-	-	-	-
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	-	13.996,00	-	20.350,00	34.346,00
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	150.016,00	267.820,00	-	296.372,70	714.208,70
1406 - FMS - OBRAS	93.670,35	103.799,35	234.164,16	157.967,64	589.601,50
1408 - FMS - XC 126 U.S. BUTIATU/VINHA	-	-	-	-	-

1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	64.240,40	32.036,10	26.141,00	102.658,60	225.076,10
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	7.598.428,80	7.443.983,87	7.951.297,73	7.706.494,60	30.700.205,00
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	9.269.095,83	11.054.858,66	8.557.465,16	9.146.100,55	38.027.520,00
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	6.316.967,50	6.139.179,21	3.074.602,23	12.729.001,06	28.259.750,00
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	6.285.614,12	6.016.749,31	-	13.700.249,78	26.002.613,21
1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS	41.994,40	56.456,71	-	136.500,00	234.951,11
1427 - S A M U	1.479.070,23	1.474.184,13	1.767.493,66	1.481.323,88	6.202.071,90
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	53.023.470,12	105.764.298,29	45.585.152,90	57.406.156,63	261.779.077,94
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	2.990.130,93	57.963.936,29	3.256.456,07	27.540.561,13	91.751.084,42
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL	-	71,92	59,82	-	131,74
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	380.914,83	380.914,83	380.914,83	380.914,83	1.523.659,32
1535 - FMS - FGTS	-	-	-	-	-
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	33.834,73	31.750,00	34.400,00	58.411,68	158.396,41
7008 - LOCAÇÃO	-	19.646,00	-	-	19.646,00
7018 - TAXAS	-	-	-	-	-
Conciliação (pagamentos pessoal, pagamento consignados)	-	-	-	-	-
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	74.228.158,78	32.779.829,64	91.897.594,64	62.480.477,29	261.386.060,35
TOTAL GERAL	224.227.226,29	288.169.472,14	240.795.469,90	259.667.067,62	1.012.859.235,95

BALANCETE FINANCEIRO 2º QUADRIMESTRE/2023

DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	264.731.453,81	276.231.720,63	222.000.447,97	205.651.599,07	264.731.453,81
RECEITA	235.585.511,06	234.100.464,03	224.380.951,47	252.213.645,35	946.280.571,91
Orçamentária própria FMS	144.491.089,48	127.245.373,46	106.295.238,23	133.976.247,66	512.007.948,83
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	91.094.421,58	106.855.090,57	118.085.713,24	118.237.397,69	434.272.623,08
Emp. do Exercício (Art.103 da Lei 4320/64)	-	-	-	-	-
DESPESA	224.085.244,24	288.331.736,69	240.729.800,37	259.507.134,51	1.012.653.915,81
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	254.473.797,61	193.931.469,27	179.870.288,80	195.144.584,66	823.420.140,34
Orçamentária paga	224.227.226,29	288.169.472,14	240.795.469,90	259.667.067,62	1.012.859.235,95
movimento extra-orçamentario	(141.982,05)	162.264,55	(65.669,53)	(159.933,11)	(205.320,14)
Percentual dos pagamentos sobre a receita	95,12%	123,17%	107,29%	102,89%	107,01%
Saldo do Período	276.231.720,63	222.000.447,97	205.651.599,07	198.358.109,91	198.358.109,91





FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2 QUADRIMESTRE DE 2023

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 4.577.600.501,25

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS) 964.019.361,50

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa Liquidada) 21,06%

fonte: SGP - índice previo com fechamento de FEC em 19/09/2023

O índice oficial é apresentado pela FEC através do RREO do 4º Bimestre e não finalizado até a data do envio das informações

Fonte: site www.curitiba.pr.gov.br

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços de saúde (despesa liquidada), informado no RREO para o 2º quadrimestre de 2023 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, é de **21,06%**, este índice é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

*A NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS – As informações apresentadas nesta nota informativa visam orientar os gestores acerca dos procedimentos a serem adotados no DGMP enquanto persistir a indisponibilidade de transmissão dos dados de execução orçamentária e financeira no SIOPS, bem como dar conhecimento dessa situação momentânea aos conselhos de saúde, considerando a responsabilidade na avaliação do RAG.

9. Auditorias:

9.1. Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA	Maio a agosto	NT/CCAA	Verificação diárias das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município	Repasso das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS afins, para conhecimento e atualização, bem como para subsidiar nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicados pelos órgãos oficiais.

2.	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	<p>No 2º quadrimestre foram avaliados os seguintes indicadores quali-quantitativos conforme as regras estabelecidas no Contrato nº. 628 - FMS da FEAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de Atendimentos Médicos mensais (até julho/2023) - Produção mensal de Classificações de Risco; - Preenchimento adequado dos prontuários; - Utilização Correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos; - Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; - Registro no Complexo Regulador em menos de 24h. 	<p>A avaliação dos indicadores quali-quantitativos é feita mensalmente, conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os resultados do desempenho nos indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato.</p> <p>Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada.</p> <p>Neste quadrimestre, a UPA Fazendinha manteve os leitos de retaguarda para o internamento de pacientes clínicos de longa permanência para apoiar à Rede de Urgência e Emergência até junho de 2023, sendo reinaugurada retornando as atividades de UPA 24H no dia 16/06/2023.</p>
3.	Auditoria Analítica das inconsistências das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE"	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	<p>Verificação dos casos que o número do Cadastro Nacional não migrou para o CNES e teve a sua produção glosada pelo motivo: "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE";</p> <p>Verificação da conformidade de cadastro desse profissional no CNES (base local);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e identificação do novo número do CNS desse profissional, não migrado da base do CNS Nacional para o CNES; - Correção do CNS do profissional na Fatura Ambulatorial, visando não perder produção efetivamente realizada. 	<p>No período analisado de abril a julho/2023, a fatura das UPAs auditadas apresentaram inconsistência na produção de 10 profissionais de saúde devido à falta do número do Cartão Nacional no CNES destes profissionais. Após a auditoria, esta inconsistência foi corrigida sem causar prejuízo nos registros de produção das UPAs.</p>
4.	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	<p>Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES</p>	<p>Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.</p>

5.	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS desatualizados dos Estabelecimento SUS sem Base de Dados do SCNES.
6.	Atualização de leitos	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização de leitos Existentes e SUS	Atualização de leitos Existentes e SUS na base do CNES.
7.	Atualização dos contratos SUS/CNES	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	Necessidade de atualização dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8.	Acompanhamento da vigência da Licença Sanitária dos Estabelecimentos	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licença Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema.

9.2. Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1.	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	Maio a agosto	CAHE/ CCAA	Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento, referente aos meses de fevereiro/23 a junho/23 em 7 hospitais contratualizados, totalizando 35 avaliações e nas 6 Clínicas de Fisioterapia avaliado o desempenho nos meses de março a junho/23, totalizando 24 avaliações.	A avaliação dos indicadores qualitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas nos Contratos. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado pela Comissão da Contratualização em reuniões realizadas no mês de agosto/23 com os hospitais: Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Mater Dei, Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Centro Médico Comunitário Bairro Novo. Avaliado no período de maio a agosto/2023, os indicadores qualitativos dos prestadores: Hospital São Vicente CIC, Instituto Madalena Sofia, Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara de Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP, Fisiclin Clínica de Saúde, Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira Clínica de Fisioterapia. Não foi apontado pelos prestadores divergências nos dados apresentados pela auditoria.

2.	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais	Maio a agosto	CAHE/CCAA	Realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos de 14 contratos.	Encaminhamento para o Departamento de Atenção à Saúde da Programação Físico e Financeira dos aditivos dos Contratos dos hospitais: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital Mater Dei, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Santa Casa, Hospital Erasto Gaertner, Instituto de Madalena Sofia, Hospital São Vicente, Hospital Menino Deus, AFECE, FEAS, Pequeno Cotelengo, Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade - LIGH, conforme a série histórica de produção e a repactuação de metas assistenciais.
3.	Participação na avaliação dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM	Maio a agosto	CAHE/CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores do HOSPSUS referente ao período de mar a jun/23 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP	As avaliações dos indicadores do HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESA Pr para subsidiar o repasse do incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos.
4.	Verificação das solicitações de pagamento dos incentivos municipais das Clínicas de Fisioterapia e atesto dos valores devidos	Maio a agosto	CAHE/CCAA	Abertura de protocolos de pagamento para as Clínicas de Fisioterapia. Protocolos: 01-109375/2023 01-109400/2023 01-109391/2023 01-109367/2023 01-109950/2023 01/110471/2023 01-138126/2023 01-138734/2023 01-138744/2023 01-138763/2023 01-139326/2023 01-139341/2023	Encaminhado para pagamento dos valores do Incentivo Municipal devido às Clínicas de Fisioterapia, conforme o percentual alcançado nos indicadores avaliados. No quadrimestre, somente o prestador Instituto de Fisioterapia e Reabilitação atingiu 70% nos indicadores quantitativos no mês de abril/2023, e nos demais meses atingiu na integralidade. As Clínicas de Fisioterapia Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto Sara de Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP, Fisiclin Clínica de Saúde, Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira Clínica de Fisioterapia atingiram 100% das metas quantitativas e qualitativas neste quadrimestre.

5.	Auditoria analítica de AIHS de cirurgias eletivas referentes ao Programa Opera Paraná	Maio a agosto	CAHE/ CCAA	Analisados os espelhos de AIH e apurados os valores do incremento a pagar aos Prestadores SUS Protocolos: 01-069813/2023 01-148065/2023 01-166836/2023 01-187689/2023 01-079034/2023 01-108601/2023 04-018299/2023 01-103376/2023 01-134020/2023 01-136881/2023 01-152187/2023 01-158575/2023 04-017655/2023 04-005761/2023 04-012129/2023	Encaminhado para pagamento dos valores do incremento das cirurgias eletivas com recursos do Programa Opera Paraná para os hospitais: Instituto Madalena Sofia, Hospital São Vicente, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Mater Dei e Hospital do Trabalhador.
6.	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA – Bom Retiro	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato	Análise dos indicadores de qualidade, previstos em contrato, com Auditoria de prontuários e avaliação “in loco”, da manutenção das condições pactuadas. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada Hospital de Psiquiatria Bom Retiro.
7.	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha/ Pequeno Cotoengo	Maio a agosto	CH/ CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentado a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotoengo.
8.	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Maio a agosto	CH/ CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo o número de atendimentos no mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada) e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos seguintes hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Mater Dei e Pequeno Cotoengo. Este relatório serve de subsídio para pagamento dos recursos previstos na Resolução Municipal nº 05/2022. O resultado das avaliações é apresentado na reunião de contratualização na presença do Conselho Municipal de Saúde.
9.	Visita técnica realizada pela auditoria na AFECE para avaliação do atendimento dos critérios de Habilitação para os Serviços de CER IV.	Julho/agosto	CAC/ CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS. Pendencia na aquisição de equipamentos e recursos humanos para composição da equipe mínima que atenda aos critérios da habilitação para os Serviços.	Orientada a Direção da AFECE para regularizar as pendencias para continuidade dos trâmites de Habilitação. A auditoria mantendo o monitoramento deste serviço.

10.	Visita técnica realizada pela auditoria no Serviço de hemodiálise do Hospital de Clínicas para verificação das condições de habilitação 15.04.	Maio	CAC/ CCAA	Verificação da regularidade relacionada as condições para a referida habilitação. O ambulatório possui condições para atendimento, entretanto não apresenta número suficiente de equipamentos de hemodiálise e dificuldade para manutenção de equipe mínima de profissionais que atenda exclusivamente o ambulatório.	Prestador notificado para proceder as adequações. A auditoria mantendo o monitoramento deste serviço.
11.	Auditoria realizada para análise da Assistência Ambulatorial à Pessoa Portadora de Doença Renal Crônica, em especial para verificar a ocupação da capacidade instalada. Prestadores: DaVita Serviços de Nefrologia Curitiba Ltda, DaVita Vila Izabel, DaVita Cajuru e DaVita, Hospital Santa Casa, Unirim, Instituto do Rim, Hospital Pequeno Príncipe, Centro de Nefrologia Nações e Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas	Junho/julho /agosto	CAC/ CCAA	Verificada a regularidade relacionada a capacidade instalada, a estrutura física, o número de equipamentos de hemodiálise e profissionais, bem como análise dos registros por amostragem de prontuários. A auditoria observou conformidade no atendimento e em relação ao número de cadeiras de hemodiálise por paciente, algumas clínicas apresentam-se no limite máximo de atendimento.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador e ao DAS para ciência da capacidade instalada dos Serviços de Hemodiálise no SUS. A auditoria mantendo o monitoramento deste serviço.
12.	Visita técnica realizada na Uroclínica pela auditoria para monitoramento da Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS, em Serviço de Litotripsia Extracorpórea	Maio	CAC/ CCAA	Verificado o funcionamento do serviço e as condições que o habilitou. O serviço apresenta-se em conformidade.	Encaminhamento do relatório de monitoramento da auditoria para ciência ao prestador e ao Setor de Contratos para fins de renovação. A auditoria mantendo o monitoramento deste serviço.
13.	Auditoria analítica e operativa realizada no ambulatório de serviço especializado em Litotripsia Extracorpórea para verificação da	Maio	CAC/ CCAA	Verificada a regularidade dos serviços. Apresentam-se em conformidade, de acordo com a habilitação e contrato.	Emissão de informação quanto à conformidade do serviço prestado. A auditoria mantendo o monitoramento deste serviço.

	capacidade instalada e condições adequadas para a realização dos procedimentos pelo prestador, bem como verificação de presença de equipamento em funcionamento para realização de Litotripsia Extracorpórea e a regularidade do fluxo de funcionamento da assistência prestada aos pacientes.				
14.	Visita técnica conjunta com a CGU aos serviços especializados em Litotripsia Extracorpórea nos estabelecimentos: Hospital São Vicente Centro e Uroclínica, para verificar a assistência prestada aos pacientes SUS que necessitam desta especialidade.	Julho	CAC/ CCAA	Realizada apresentação do funcionamento dos ambulatórios pelos responsáveis técnicos dos serviços aos auditores da SMS e CGU. A assistência prestada aos usuários do SUS para a referida especialidade, apresentava-se em conformidade.	A auditoria emitiu relatório da visita técnica.
15.	Auditoria realizada no Hospital de Olhos do Paraná para verificar a assistência prestada à usuária, em relação a entrega de colírios e continuidade de tratamento, em atendimento a demanda apresentada na Ouvidoria Municipal de Curitiba.	Junho	CAC/ CCAA	Verificado o fluxo assistencial e prontuário, encontra-se em conformidade em relação a entrega de colírios e continuidade de tratamento à paciente	A auditoria emitiu informação para retorno à Ouvidoria Municipal, sem irregularidades.
16.	Visita técnica realizada no Hospital Erasto Gaertner para verificação de paciente com indicação para tratamento de Braquiterapia Oftálmica, demanda apresentada através de ofício da Direção do Hospital Erasto Gaertner	Agosto	CAC/ CCAA	Verificada a assistência prestada ao paciente, fluxo de atendimento e prontuário. Conforme parecer da auditoria, a indicação para o tratamento encontra-se coerente ao CID, porém o Hospital não atende a modalidade terapêutica. Consta em prontuário que o paciente é proveniente de outro estado. Orientado seguir a	A auditoria emitiu relatório para encaminhamento ao Hospital Erasto Gaertner sendo notificada a direção do serviço.

				Regulação Estadual.	
17.	Auditoria analítica e Operativa realizada no Hospital de Olhos do Paraná para verificação do fluxo assistencial de pacientes com indicação de tratamento medicamentoso de retina, conforme produção emitida pelo SAI/SUS.	Julho	CAC/CCAA	Verificada a assistência prestada aos pacientes e prontuário. Realizadas orientações para manutenção da conformidade dos prontuários ao prestador para apresentação regular das cobranças dos procedimentos.	Emissão de relatório sobre a auditoria realizada, sem irregularidades, com orientações sobre apresentação de documentos no Sistema e-Saúde.
18.	Auditoria operativa demandada por reclamação direcionada no e-mail da SMS referente à Clínica Corpo Ativo Vitória LTDA-ME	Julho	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao CNES, capacidade instalada, estrutura física, fluxos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão de relatório de auditoria e notificação ao prestador.
19.	Auditoria operativa demandada por reclamação direcionada no e-mail da SMS referente ao Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	Maio	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto à assistência na Linha de Cuidado Materno Infantil. Verificado também quanto a regularidade do CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão de relatório de auditoria e elaborado em conjunto com o prestador um Plano de Ação para as adequações identificadas na auditoria.
20.	Auditoria operativa demandada por Ministério Público no Hospital do Idoso Zilda Arns referente ao Relatório de fiscalização do COREN/Pr	Julho	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto a escala de profissionais de enfermagem na UTI do hospital, considerando o relatório emitido pelo COREN/Pr. Verificado também quanto a regularidade do CNES, capacidade instalada/escalas, estrutura física em todo estabelecimento, fluxos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão de relatório de auditoria e encaminhamento à Superintendência de Gestão em Saúde para resposta ao Ministério Público. Sem irregularidades.

21.	Auditoria e monitoramento da Rede de Atenção Oncológica: Complexo Hospital de Clínicas	Maio e junho	SAM/CCAA	O estabelecimento foi verificado quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão de relatório de auditoria e mantendo o monitoramento deste serviço.
22.	Auditoria para monitoramento quanto ao cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: Centro de Medicina Nuclear do PR, Cintimagem, CETAC, CERMEN Rosa Saporski, CERMEN Augusto Stelfeld, Quanta	Julho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente e produção aprovada no SUS.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para subsidiar a renovação dos contratos dos prestadores.
23.	Auditoria para monitoramento quanto ao cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: Imax, Clínica Sonar, Instituto Roentgen, Ecoclin, Clinimage, CDB, CDI Matriz	Junho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção aprovada no SUS, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para subsidiar a renovação dos contratos dos prestadores.
24.	Auditoria para monitoramento quanto ao cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: LIGH, Patologistas Associados, Annalab, LB, Diagnose, Citopar, Neopathologia	Junho e julho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para subsidiar a renovação dos contratos dos prestadores.

25.	Auditoria para monitoramento quanto ao cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doença Renal Crônica: Clínica Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica CDR, Centro Nefro Nações, Instituto do Rim, UNIRIM, Pró-Renal	Julho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para subsidiar a renovação dos contratos dos prestadores.
26.	Auditoria para monitoramento quanto ao cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem os Serviços de Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS Curitiba: Uroclínica	Junho	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para subsidiar a renovação dos contratos dos prestadores.
27.	Auditoria para monitoramento quanto ao cumprimento dos contratos dos prestadores que compõem a Rede de Atenção da Pessoa com Deficiência – Escolas Especiais: 29 de Março, CEDAE, Fênix, Forrest Gump, Luan Muller, Nilza Tartuce Sede, Nilza Tartuce Subsede, Primavera, Santa Felicidade, UPAE Menino Jesus, Vivian Marçal Centro, Vivian Marçal Mercês	Agosto	SAM/CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, produção, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento.	Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para subsidiar a renovação dos contratos dos prestadores.
28.	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção com quantidade máxima excedente por paciente/ competência” emitido pelo SIA	Mai a agosto	CSCA/CCAA	Cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
29.	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção BPAi por nome de usuário”	Mai a agosto	CSCA/CCAA	Cobranças irregulares encontradas nos registros das quantidades de	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida

	emitido pelo SIA			procedimentos informados no BPA I	correção.
30.	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Maio a agosto	CSCA/ CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS	Adequação da FPO e SIA com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Nossa Senhora das Graças e Mater dei, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Cajuru, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Hospital São Vicente, Instituto Madalena Sofia, LIGH (Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade), Hospital Menino Deus, acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
31.	Verificação das solicitações de pagamento de diárias de leitos COVID-19 e complemento de valores para atendimento de pacientes com patologias SAR e SRAG	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital São Vicente CIC e Hospital Pequeno Príncipe	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria ao Hospital São Vicente CIC e Hospital Pequeno Príncipe (Protocolos nº. 01-152205/2023, 01-176437/2023, 01-134007/2023 e 01-103414/2023) referentes às Competências Março e abril.
32.	Auditoria operativa e analítica realizada nas dependências do Hospital Universitário Cajuru, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Pequeno Príncipe, complexo Hospitalar do Trabalhador e Hospital de Clínicas, para verificar a ocupação dos leitos destinados ao SUS		CH/ CCAA	Verificação in loco da ocupação dos leitos SUS cadastrados no CNES	As vagas existentes foram reportadas ao Complexo Regulador para direcionamento dos casos inseridos na CML com necessidade de internação hospitalar.
33.	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Maio a agosto	CSCA/ CCAA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital da Cruz Vermelha 01-190397/2023, 01-120994/2023:	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital da Cruz Vermelha apurados pela auditoria.

34.	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba	Maio a agosto	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador. Os hospitais que tiveram bloqueio neste período foram: CMCBN, CHC, CHT, HUEM, HSV, HIZA, HEG, HCV e HUC.
35.	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de "internamento social" nos hospitais da REDE SUS.	Maio a agosto	CH/ CCAA	Verificação-dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotelengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Acompanhamento da fila de espera, bem como dos acolhimentos dos casos indicados para acolhimento na UCCI. Resultado: neste quadrimestre foram encaminhados 12 pacientes para a UCCI.
36.	Implementação do processo de monitorização e avaliação dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba	Maio a agosto	CH/ CCAA	Definição dos indicadores de gestão estratégicos e gerenciais e sua forma de captura, métrica, avaliação, análise crítica e divulgação	Parametrização de indicadores de mensuração de resultados, mantidos e acompanhados em repositório no formato Dashboard, nos sistemas informatizados da SMS e elaboração do relatório a saber: AIHs Globais - total físico e orçamentário AIHs Globais - quantitativo maiores hospitais Distribuição Percentual de AIHs POR HOSPITAL AIHs MC - total físico e orçamentário AIHs MC - quantitativo maiores hospitais AIHs AC - total físico e orçamentário AIHs AC - quantitativo maiores hospitais Distribuição percentual de AIHs de MC e AC
37.	Estudo técnico e parecer de auditoria sobre a autorização do procedimento de implante de prótese peniana	Agosto	CCH/CCAA	Estudo e parecer realizado para orientação da cobrança do procedimento no SUS	A auditoria emitiu parecer de que será autorizado a cobrança da OPME PRÓTESE PENIANA MALEÁVEL (PAR DE CORPOS CAVERNOSOS) (cód. 0702060020) na presença das 02 condições: 1. Impotência pós prostatectomia total ou radical em oncologia; 2. Mediante a constatação da falha de tratamento clínico, devidamente registrada no laudo de solicitação de AIH Com orientação para todos os prestadores SUS.
38.	Capacitação da equipe de faturamento do Estabelecimento Tuiuti referente ao registro da produção no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS	Maio a agosto	CSCA/CAC/CAA	Capacitação realizada para a operação do sistema e-Saúde, APAC e BPA	Capacitação concluída.

Considerações:

No segundo quadrimestre de 2023, ocorreu a ampliação da faixa etária do atendimento virtual de queixas leves e agudas, pela Central 3350-9000, passando a atender a população de 18 a 60 anos de idade, que resultaram num total geral de 114.120 atendimentos, 78.207 atendimentos de enfermagem, 48.475 classificações de risco e 35.913 consultas médicas.

Lançado o livro eletrônico “Saúde 4.1 – uma Curitiba mais humana e conectada na sua saúde”, documento online produzido pela SMS que aborda conceitos e instrumentos do modelo de atenção à saúde.

Reabertura da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Fazendinha/ Albert Sabin, apresentando a integração com a Central Saúde Já. Após a classificação de risco realizada pela equipe da enfermagem, os usuários avaliados com queixas leves (representados pelas cores azul e verde) tem a opção de atendimento integrado com a Central Saúde Já Curitiba, que oferece a videoconsulta médica por meio do aplicativo Saúde Já Curitiba, o usuário recebe um link para realizar a consulta diretamente pelo celular ou através de uma das cinco cabines privativas com internet gratuita e disponibilidade de smartphones com o acesso ao aplicativo Saúde Já Curitiba. Um profissional fica à disposição para orientar os pacientes nas cabines e auxiliar conforme necessidade.

Realização de 4 eventos do “Saúde em Pauta”. Trata-se de um encontro virtual da Secretária Municipal de Saúde com as equipes da rede como estratégia para melhoria da comunicação interna. O encontro aborda assuntos técnicos e conta também com a participação de diretores e coordenadores das áreas, de acordo com o assunto. Nestes encontros os servidores, além de terem acesso a temas atualizados, podem se manifestar por meio do chat. Neste quadrimestre foram mais de 1.200 conexões. Neste quadrimestre foram tratados os temas: Vacinação, Semana da Enfermagem 2023. Organização da agenda da UBS, A integração entre a atenção primária e a atenção especializada;

Dentre as ações ocorridas e mantidas no 2º quadrimestre podemos destacar:

- Instituição dos circuitos da saúde: uma UBS do Distrito Sanitário abre no sábado para realização de atividades (coleta de exames laboratoriais, dados vitais, avaliação dos pés das pessoas com diabetes, avaliação da saúde bucal, entre outras);
- Análise dos casos de amputações não traumáticas em pessoas com diabetes pelas equipes de saúde da UBS e dos distritos sanitários, com o intuito de determinar a existência e a natureza de fatores evitáveis relativos a esse desfecho, difundir conhecimentos e experiências, e promover educação dos profissionais de saúde;
- Instituição da tutoria de análise do óbito infantil, materno e fetal junto aos distritos sanitários, em conjunto com equipe do Centro de Epidemiologia, com uso de metodologia

de análise que aprofunda o conhecimento da causa dos óbitos e elaboração de plano de ação para o enfrentamento à morbimortalidade materna, infantil e fetal;

- Realização da II Oficina de Prevenção da Morbimortalidade Materna, Infantil e Fetal com as equipes distritais e profissionais de apoio estratégico (gineco-obstetras e pediatras);
- Reforço às ações de promoção, estímulo, apoio e assistência ao aleitamento materno, por ocasião da Semana Mundial de Aleitamento Materno – realizado pela equipe da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida - com sensibilização das equipes de saúde e apresentação dos fluxos de atendimento para o Aleitamento Materno;
- Participação de técnicos da SMS no Comitê de Elaboração do Diagnóstico Decenal do Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto- SIMASE (2014-2023);
- Desenvolvimento de atividades educativas no Evento Juventude de Curitiba em Ação, ofertando serviços como Orientação sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, Controle do Tabagismo, Vacinação, para o público jovem, com a participação da equipe de prevenção e promoção em saúde e adolescentes do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo- SIMASE;
- Participação em reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho e Secretaria de Estado da Saúde, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2023;
- Participação na elaboração e gravação de vídeoaulas do Curso de Capacitação do "Protocolo Intersetorial do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE) de Curitiba";
- Ampliação de mais um helicóptero para o atendimento de saúde de pacientes graves e traumas;
- Admissão de 132 profissionais em diversas categorias, através do concurso público;
- Participação das equipes de saúde bucal e apresentação da Rede de Saúde Bucal no Congresso Estadual de Saúde Bucal no Serviço Público promovido pelo CRO-PR;
- Reforma de 27 clínicas odontológicas, totalizando 81 clínicas reformadas;
- Reabertura do pronto-atendimento odontológico da UPA Fazendinha;
- Realização de atividades de integração funcional para profissionais ingressantes do concurso público;
- Participação em 15 de julho, no Evento Viva Bem Curitiba, mobilizando mais de 300 pessoas no Parque Barigui (com orientações sobre o programa do Tabagismo, oferecido Auriculoterapia, aulas de Tai chi Chuan, etc);
- Atuação do Comitê de Ética em Pesquisa na SMS – Curitiba com análise de 185 projetos em 4 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias.

- Mutirão de exames oftalmológicos - Dia de mobilização pelo Glaucoma, com exames preventivos, atendendo cerca de 200 pacientes com risco para a doença;
- Participação do Programa Municipal de Tabagismo de Curitiba no seminário promovido pelo INCA – MS, como destaque, na apresentação do relato de experiência sobre o "O uso das PICS nos Grupos Virtuais de Cessação do Tabagismo em Curitiba – Pr";
- Participação do Programa Municipal de Tabagismo de Curitiba no 22º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem – SENPE, como destaque, com apresentação em Poster Eletrônico: A ENFERMAGEM NA SAÚDE 4.1 NO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE E CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM CURITIBA;
- Participação do programa municipal do tabagismo no XVI Seminário de Alianças Estratégicas para Promoção de Saúde - ACT, em Brasília / DF com apresentação do relato de experiência "O Tabagismo 4.1 no Município de Curitiba – Pr ";
- Participação na mesa de abertura e apresentação de relatos de experiência do Sistema de Prevenção de Curitiba, nos painéis da Semana Nacional de Políticas sobre drogas, durante o Evento Seminário Nacional de Pesquisa em Prevenção, ocorrido em Brasília- DF;
- Participação no 22º SENPE - Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 3º SINPE- Seminário Internacional em Enfermagem com apresentação da experiência "Transformação Digital e Sistematização da Assistência de Enfermagem: caminhos trilhados em Curitiba";
- Participação no Seminário Internacional sobre Paternidade e Cuidado, com foco na promoção de uma política pública e integral da saúde do homem, em Recife – PE;
- Participação no Grupo de Trabalho "Mães na Rua", para a definição de estratégias e ações voltadas às gestantes em situação de rua;
- Participação no Comitê Intersetorial de Monitoramento da Política Nacional dos Direitos da População em situação de rua - CIAMP Rua;
- Atuação das equipes do Consultório na Rua nos Comitês intersetoriais de discussão de casos, em parceria com a Fundação de Ação Social, Centros de Atenção Psicossocial e Hospital Única Bom Retiro;
- Atuação das equipes do Consultório na Rua em eventos comemorativos alusivos ao Dia Nacional da Luta pelos Direitos da População em Situação de Rua, com a oferta de ações diversas no trailer do Programa, em Praças de Curitiba;
- Elaboração e implantação do protocolo de Atendimento ao Trauma Leve nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), ampliando o acesso e otimizando o encaminhamento dos casos moderados e graves para as portas hospitalares;
- Ampliação do atendimento aéreo-médico, ampliando acesso e melhorando tempo resposta nos protocolos com tempo porta balão (AVC, IAM com supra);

- Realização da Palestra Queimaduras no dia 12/05/2022, com carga horária de 2h. Público alvo: alunos curso Técnicos Enfermagem e Enfermeiros - 70 participantes;
- Realização do Curso Transporte e Resgate Aeromédico no dia 24/05/2022, com carga horária de 2h. Público Alvo: Médicos, Enfermeiros, Técnicos e Socorristas - 100 participantes;
- Realização do 1º Encontro de Enfermagem do Departamento de Urgência e Emergência - DUE, no dia 25/05/2023 Público Alvo: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem - 150 participantes;
- Realização do 1º Desafio de Atendimento ao Trauma e Clínico no dia 26/05/2023. Público Alvo: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem - 150 participantes;
- Ações descentralizadas alusivas ao Dia da Luta Antimanicomial;
- Participação no Evento em Brasília – Dia da Luta Antimanicomial - Desinstitucionalização, Direitos Humanos e o Cuidado em Liberdade;
- Visita da Comitiva de gestores da Colômbia, vinculados à Escola de Saúde Pública da Universidad del Valle, da cidade de Cali, com objetivo de conhecer o SUS Curitiba;
- Visita dos representantes do Universidade UT Health, de San Antonio, Texas, Estados Unidos. A comitiva liderada pela professora Ph.D. Maria Danet Lapid Blum, diretora de programas internacionais da Escola de Enfermagem do Centro de Saúde da Universidade do Texas. Dentre os temas abordados foram sobre a atenção primária, os desafios da atenção especializada, a média e alta complexidade, urgência e emergência e a incorporação de novas tecnologias à saúde;
- Visita do Secretário Dr. Helvecio Magalhães, da Secretaria Nacional de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, na oportunidade forma apresentadas algumas das ações desenvolvidas na Central Saúde Já e também a Telerregulação de consultas especializadas;
- Visita técnica da delegação da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, liderada pelo Diretor de Assistência Diógenes para conhecer a Central Saúde Já e as estratégias de Saúde Digital de Curitiba, a nossa Saúde 4.1.

Capacitações:

- Formação e treinamento das equipes distritais multiprofissionais de avaliação e manejo do pé das pessoas com diabetes;
- Curso de Vigilância em Saúde da Criança para os responsáveis pelo monitoramento das crianças das Unidades Básicas de Saúde e Distritos Sanitários;

- Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência, de forma online, para médicos e enfermeiros, em conjunto com equipe do Centro de Epidemiologia e Rede Mãe Curitibana Vale a Vida;
- Para os profissionais das equipes de saúde bucal, via remota, todas as últimas quartas-feiras de cada mês, abordando os temas: doenças infectocontagiosas, próteses removíveis, especialidades odontológicas e endodontia em dentes decíduos com medicamentos;
- Para os enfermeiros da Central Saúde Já - roteiro de condução de grupos virtuais do tabagismo;
- Intensiva do Tabagismo para Equipe Enfermeiros - Central Saúde Já;
- Para profissionais das UBS e Escolas Municipais de Curitiba que atuam no Programa ELOS- Construindo Coletivos, programa de prevenção a comportamentos de risco relacionados a saúde infanto-juvenil tais como: o uso de álcool, tabaco e outras drogas, gravidez não desejada, infecções sexualmente transmissíveis, questões relacionadas a saúde mental de crianças, famílias e profissionais;
- Para os profissionais das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que atuarão no Programa Famílias Fortes, programa de prevenção a comportamentos de risco relacionados a saúde infanto-juvenil tais como: o uso de álcool, tabaco e outras drogas, gravidez não desejada, infecções sexualmente transmissíveis, questões relacionadas a saúde mental e a saúde do adolescente;
- Para os participantes do Programa Jovem Aprendiz da Fundação de Ação Social (FAS) com o propósito de desenvolvimento de competências individuais, com temáticas relacionadas a prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental, alimentação saudável e atividades físicas;
- Para os Adolescentes dos Centros de Sócio Educação, com o propósito de desenvolvimento de competências individuais, com as temáticas relacionadas a prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis e saúde mental;
- Para enfermeiros da APS e coordenações distritais, em Ostomias;
- Continuidade da Tutoria da Sífilis em todos os Distritos Sanitários;
- Para as equipes das Unidades Básicas de Saúde sobre os testes rápidos de HIV e sífilis, teórica e prática;
- Para as equipes das Unidades Básicas de Saúde sobre acompanhamento do pré-natal, teórica e prática;

- “Consolidação das ações para promoção do aleitamento materno” - Agosto Dourado: curso para a rede de profissionais da saúde na modalidade EAD com o objetivo de sensibilizar as equipes de saúde sobre a importância do estímulo ao aleitamento materno;
- Para as equipes da APS no tema – “Acolhimento à Diversidade das pessoas LGBTQI+ na APS”;
- Para as equipes da APS no tema – “Fluxos Assistenciais para diagnóstico, tratamento e prevenção da Esporotricose na APS”;
- Para as equipes da APS no tema – “Rede de Proteção”;
- Para as equipes da APS no tema – “Fluxos Assistenciais para diagnóstico, tratamento e prevenção do HIV”;
- Para Médicos e Enfermeiros do CRU (192) em Triagem Telefônica e Aconselhamento (TTA) - pela equipe da SMS e DUE em parceria com o Grupo Brasileiro de Classificação de Risco;
- Para CAPS e Unidade de Estabilização Psiquiátrica Curso Dependência Química da Prevenção ao Tratamento;
- Curso Introdutório Saúde Mental no SUS para profissionais CAPS e Unidade de Estabilização Psiquiátrica - UEP;
- Para Conselho Tutelar - Fluxos em Saúde mental;
- Curso Introdutório Saúde Mental no SUS para profissionais dos CAPS e UEP;
- Para servidores novos da Saúde Mental – Rede de Atenção psicossocial e Fluxos dos serviços;
- Para profissionais Ambulatório Encantar – Programa de Treinamento de familiares e cuidadores de crianças com atraso no desenvolvimento e autismo;
- Para profissionais APS, UPA, CAPS, UEP – Exame do Estado Mental;
- Para profissionais da APS e dos Distritos Sanitários Pinheirinho, Tatuquara, Santa Felicidade e CIC – Programa de Treinamento de familiares e cuidadores de crianças com atraso no desenvolvimento e autismo;
- Módulo Prático de Capacitação para profissionais APS, UPA, CAPS, UEP – Exame do Estado Mental;

Premiações e publicações:

- Premiação promovida pelo COREN PR, concedido na Semana de Enfermagem 2023 com o tema "A Enfermagem na Saúde 4.1 no Programa Municipal de Controle e Cessaçao do Tabagismo em Curitiba";
- O Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS teve quatro trabalhos aprovados e dois vencedores no Prêmio Jovem Pesquisador, promovido pelo congresso de neurociências

Brain, Behavior and Emotions (na tradução: cérebro, comportamento e emoções), que está sendo realizado em Florianópolis, Santa Catarina. Os quatro projetos também serão publicados no periódico científico *Dementia & Neuropsychologia* (Demência e Neuropsicologia), da Academia Brasileira de Neurologia.

- Livro “Relatos da Tuberculose” são histórias relatadas pelos protagonistas do cuidado no controle da Tuberculose - compilado pela equipe do Distrito de Santa Felicidade. Os relatos são a expressão do carinho com que os Servidores se dedicam no dia-a-dia.